

Controle social - A experiência da conferência livre de saúde dos estudantes do Paraná

Brendha David Pinto¹

Giovana Reis de Oliveira do Nascimento²

Guilherme Ferlete Bonfim³

Isabela Novello⁴

Paola Cristine Ramos Santos⁵

Thais Laine Marquetti⁶

1-3;5-6 Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. 4. Unesp, Botucatu, São Paulo, Brasil *endereço para correspondência e-mail:guilhermebonfim180@gmail.com

Introdução

O Sistema Único de Saúde tem como um dos seus pontos principais de partida a 8ª Conferência Nacional de Saúde - 8º CNS. Um dos mecanismos centrais instituídos é o de participação popular no SUS, permitindo aos cidadãos fiscalizar e propor o aperfeiçoamento das políticas públicas de saúde, constituído por meio de conferências e dos conselhos. Assim, no contexto social de construção de debates para a 17ª CNS, os estudantes do Paraná organizaram uma conferência popular própria para ouvir sua comunidade, a Conferência Livre de Saúde dos Estudantes do Paraná. Objetivamos Apresentar a organização de uma Conferência Livre de Saúde que debateu a partir da visão dos estudantes do Paraná quais as principais pautas e demandas que fortalecem o direito à saúde e os serviços públicos.

O evento ocorreu na cidade de Curitiba, com organização pelas entidades estudantis, iniciando-se com a apresentação teórica sobre o papel de uma conferência popular e saúde e contextualização histórica dos temas referentes, sendo depois aberto aos presentes discutirem e apresentarem suas contribuições, tendo destaque entre as propostas a necessidade de fortalecimento orçamentário, a continuidade da carreira na APS, o fortalecimento dos programas de formação em MFC, o fortalecimento da RAPS, o aperfeiçoamento da rede de distribuição medicamentosa, entre outros.

A experiência serviu como forma de colaboração e construção conjunta, partindo do aspecto da pedagogia coletiva, da escuta e participação ativa para se pensar como fortalecer o sistema único de saúde, além de permitir a participação de jovens estudantes que muitas vezes se encontram apartados dos espaços institucionalizados de controle social. Quanto às propostas, o destaque seu deu no âmbito dos eixos de gestão, orçamento e formação dos profissionais de saúde, em conjunto contribuindo com mais ideias e vozes para a consolidação do direito à saúde, que foram posteriormente apresentadas na 17ª CNS em Brasília.

Palavras-chave: atenção domiciliar à saúde; equidade em saúde; cuidado centrado no paciente.

Referências

1. Silva BT da, Lima IMSO. Conselhos e conferências de saúde no Brasil: uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2021 Jan;26(1):319–28.
2. Rolim LB, Cruz RSBL, Sampaio KJAJ. Participação popular e o controle social como diretriz do SUS: uma revisão narrativa. *Saúde Debate*. 2013 Mar;37(96):139-47. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/dNgCW9WdJx7VHV7xWkhSHq/>